



COMUNICAÇÃO ORAL COORDENADA

Pesquisa

Revisão sistemática de fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de obesidade infantil

Won Kyung Kim. Hospital Regional de Planaltina (HRPL). wkk1@oi.com.br
 Mirian Côrtes. Hospital Regional de Planaltina. mirian.cortes@gmail.com
 Ana Rochadel. Hospital Regional de Planaltina (HRPL). anarochadel@gmail.com
 Aclair Silva. Hospital Regional de sobradinho (HRS). aclairsilva@gmail.com

Introdução: A Obesidade constitui um dos maiores problemas de saúde pública atual no mundo, sem distinção entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos, acometendo adultos e crianças, em idade escolar e pré-escolar. Pesquisas mostram ainda que as crianças obesas têm maior chance de se tornarem adultos obesos, aumentando a incidência de comorbidades e mortalidade ao longo da vida.

Objetivos: Descrever a associação entre os fatores de risco como o tabagismo materno, crianças com deficiência ou doenças crônicas, menor duração do sono, comportamento sedentário, alto peso ao nascer com desenvolvimento da obesidade infantil.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Foram pesquisados os trabalhos publicados na PubMed usando o descritor “Risk Factor”, “Obesity” e “Child” ou “Childhood”. Foram encontrados um total de 3257 estudos. Destes foram selecionados somente “Meta-Analysis”, encontrando 23 artigos. Dos 23 artigos verificados e avaliados, considerou-se como base desta revisão sistemática somente 12 artigos que forneceram dados concretos do nosso objetivo.

Resultados: Encontrou-se forte associação entre a maioria dos fatores de risco pré-definidos e o desenvolvimento de obesidade infantil. O tabagismo materno, crianças com deficiência ou doenças crônicas, menor duração do sono, comportamento sedentário, alto peso ao nascer apresentaram fortes associações ao surgimento de obesidade infantil, enquanto baixo peso ao nascer foi o único dos fatores analisados que não influenciou o surgimento de obesidade futura.

Conclusão ou Hipóteses: A obesidade, que sabidamente, tem afetado a autoestima em crianças, inclusive causando problemas escolares de extensão alarmante, tais como o “bullying”, pode ser evitada por profissionais de saúde como Médicos de Família e a equipe através da orientação adequada às mães, que, indubitavelmente, vê-se patente neste trabalho ter papel fundamental na obesidade da criança.

Palavras-chave: Risk Factor. Obesity. Child.